



# CONJUNÇÕES COORDENATIVAS

DANIELE LEITE

# O QUE É UMA CONJUNÇÃO?

Do ponto de vista semântico é uma palavra que traz um sentido nela implícito ( ou mais de um); [exceto a conjunção integrante, que não traz sentido algum]

Do ponto de vista morfológico, a conjunção é uma palavra que invariável, ou seja não muda de forma;

Do ponto de vista sintático, a conjunção não é nada, pois não exerce nenhum valor sintático, mas participa da construção de orações coordenadas e subordinadas ligando termos de mesma função sintática, orações, períodos e parágrafos.

As conjunções estabelecem uma relação lógica e semântica entre as partes do texto.

# O QUE É UMA CONJUNÇÃO?

Vamos entender agora todas as definições do slide anterior em conjunto analisando o texto abaixo:

A mulher **e** o homem se complementam, **mas** essa relação é (não raro) cercada de desavenças. **Por isso** ocorrem muitas separações, resultando em dificuldades emocionais, financeiras e até físicas.

**Não obstante**, o quadro não é só pessimista; muitos casais conseguem viver em harmonia **e** com amor durante toda a sua vida.

# PONTO DE VISTA SEMÂNTICO

Observe que os termos e, mas, Por isso, Não obstante, e

1) Apresentam os seguintes valores semântico:

E – adição;

Mas – oposição;

Por isso – Conclusão;

Não obstante – oposição;

E – adição.

Note que há uma relação semântica e lógica entre as partes do texto.

# PONTO DE VISTO MORFOLÓGICO

Nenhuma das conjunções que vimos no texto teve alteração na sua forma. A conjunção, portanto, é uma palavra invariável.

# PONTO DE VISTA SINTÁTICO

Ligam termos coordenados, orações coordenadas, períodos, parágrafos. Esses termos devem ter a mesma função sintática

# CLASSIFICAÇÃO DAS CONJUNÇÕES

1. Coordenativas – ligam orações ou termos sintaticamente independentes;
2. Subordinativas – ligam orações sintaticamente independentes

A conjunção , assim como a preposição, tem o papel de conectar partes do texto, por isso também é chamada de conectivo, elemento coesivo, Síndeto e operador argumentativo. (PESTANA, 2013)

# CLASSIFICAÇÃO DAS CONJUNÇÕES COORDENATIVAS

## 1. ADITIVAS

Exprimem ideia de adição, soma, acréscimo. O “e” exprime outros valores.

E – Estudo e trabalho

Nem – Não estudo nem trabalho.

Nem...Nem - Nem eu nem você estudamos

Tampouco - Não estudo, tampouco trabalho

Não só...mas (também) - Não só estudo, mas também trabalho

# CLASSIFICAÇÃO

## 1. ADITIVAS

Exprimem ideia de adição, soma, acréscimo. O “e” exprime outros valores.

Mais – Dois mais dois são quatro. Por isso, nós mais vocês formamos um quarteto.

Cuidado com o “e”: Além de apresentar ideia de adição, também pode ter outros valores semânticos, como adversidade (mas/porém) ou conclusão/consequência (portanto, por isso, então).

# ALGUNS VALORES SEMÂNTICOS DO “E”

## 1. conclusão/consequência

Choveu incessantemente, e a cidade ficou inundada. (portanto, por isso )

Cumpra suas obrigações e será recompensado. (portanto, por isso)

## 2. Adversidade/oposição

Nós acordamos cedo, e chegamos, infelizmente, atrasados.(mas, porém)

Fazemos muitas dietas e não conseguimos emagrecer. (mas)

## 3. Finalidade

Depois de ontem, vou chamar-lhe e dar-lhe uma bronca (para)

# EXERCÍCIO 01

A relação iniciada por “e as respostas” (... O mundo tornou-se intensamente complexo e as respostas não são diretas nem estáveis) mantém com a anterior mostra que a função da conjunção “e” corresponde à função de **por isso**.

certo

errado

# RESPOSTA — EXERCÍCIO 01

Certo.

# EXERCÍCIO 02

Marque a alternativa em que a conjunção coordenativa “e” estabelece somente relação de adição entre as orações.

A) Ia telefonar-lhe e desejar-lhe parabéns.

B) Ninguém me disse nada, e entendi de imediato.

C) O sol ardia sobre o pasto maltratado e secava os lameirões da estrada torta.

D) a chuva caiu pela manhã, e a festa de aniversário ao ar livre foi cancelada.

# RESPOSTA — EXERCÍCIO 02

Nas alternativas B e D há relação de adversidade.

Na alternativa A, a relação é de finalidade.

Portanto, resposta certa, letra C.

# REFERÊNCIAS

PESTANA, FERNANDO. *A Gramática para Concursos Públicos*. Rio de Janeiro, Elsevier, 2013.